



Jornal Exercito de Oxalá

Propriedade: Tupomi
Distribuição: gratuita
Edição: mensal

Maio



Adôrei as almas

13 de Maio...

A este dia comemora-se a dia dos pretos-velhos, que compartilham o dia de sua homenagem com a nossa querida Mamãe Oxum. Mais um ano o TUPOMI organizou uma grandiosa e maravilhosa festa, acompanhada com mais de 100 pratos de feijoada à brasileira, oferecida, não apenas as nossas entidades, bem a como todos os mediúns e assistentes que puderam contemplar a grande força e axé desta entidades de luz, que nos recheiam sempre com calma, perseverança e bondade.

Salve o cruzeiro das almas!!!

Arê eu Mamãe Oxum

Salve a Rainha das Águas Doces...

É com muito orgulho que a comunidade religiosa umbandista, comemora este mês a homenagem a nossa querida Mamãe Oxum. Deusa das cachoeiras e cascatas, companheira de Oxossi o dono das matas, Oxum é o ícone da fecundidade, paixão e amor, sendo a protectora das futuras gestantes, abençoando todos os recém-nascidos para o seu percurso espiritual no mundo material.

Salvé a rainha dos rios e cachoeiras!!!



Ensinaamentos ritualísticos

As aulas são lecionadas aos domingos das 10:00h até as 12:00h

TUPOMI
Templo de Umbanda
Pai Oxalá e Mamãe Iansã

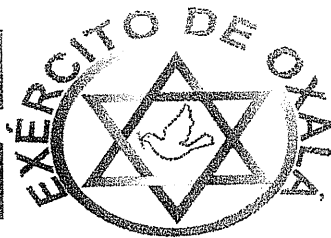


O Tupomi abre as suas portas todos os sábados as 15:30 para as suas sessões semanais de auxílio espiritual.



Projecto social

Apoio aos sem-abrigo todas quintas-feiras com início às 21:00



Coluna do chefe
(por Pai Artur de Xangô)
Pai Jamil em Portugal



No passado dia 16 de Maio Pai Jamil, Presidente da União de Tendas da Umbanda e Cadomblé do Brasil visitou a sede da Legião da Boa Vontade no Rossopáis.

Acompanhado por Artur Conde, principal dinamizador do Movimento Umbandista em Portugal, Pai Jamil assistiu a um vídeo sobre o trabalho do Centro Social da LBV e conheceu o Espaço Ecuménico da Legião da Boa Vontade na cidade invicta. Na oportunidade, Pai Jamil declarou que tem um grande respeito pelo trabalho da nossa instituição. Considerou mesmo que, em muitos aspectos, os objectivos da LBV e da Religião Umbandista convergem de forma flagrante: a igualdade entre as criaturas e a vivência ecuménica.

"Feliz daquele que pode ajudar uma instituição como a LBV enquanto tem vida. Porque a LBV deixa uma porta de grande luz aberta em prol da humanidade."

Foi com estas palavras que Pai Jamil fechou a entrevista que concedeu aos nossos meios de comunicação. Poderá ouvi-la na íntegra no programa Portugal é Uma Paixão!, no próximo dia 9 de Junho.

Para além do encontro ecuménico entre Aroldo Rocha, presidente da LVB em Portugal, e o nosso Babalórixá Jamil Rachid, contamos com a presença deste na nossa grandiosa festa em honra dos pretos-velhos, onde fez questão de nos falar da grande importância destas entidades de luz e o seu papel no canteão afro-religioso.

Pai Jamil, sem dúvida, com uma longa experiência religiosa, não deixou de se emocionar ao ver o trabalho realizado em Portugal, e ver a continuidade da religião além fronteiras estalando a fria Europa Inquisitória.

Desta forma, afirmamos que a semente está plantada, agora o objectivo é difundir a Umbanda no mundo e fazer crescer cada vez mais esta nossa maravilhosa religião.

Ainda durante a presença de Pai Jamil em nossa casa, receberemos a visita do Pai Claudio, que dirige a Associação Templo de Umbanda Pai Oxalá (A.T.U.P.O), desenhando-se, desta forma, tempos vindouros de união a fim de se fortalecer a implantação da religião em nosso país.

Salve a Umbanda

Águas Doces



Águas do rio, fontes e Cachoeiras,
Águas doces
Que nos matam a sede...
Nos lavam...
Nos purificam
Nos iluminam!!!

Águas que correm para o Mar, como
nossa vida, corre, todos os dias
Nesta luta... Nesta vida
Nesta nossa existência,
Sim existimos estamos neste mundo e
nem agradece-mos por cá estar
Viemos com uma missão
E esquecemos todos os dias porque
nascemos.

A verdade é que há um sentido
Sabemos qual?

Talvez não,
É importante saber?

Não sei...

Mas tive o privilégio de saber que vim
com uma missão e pretendo cumpri-la
Se tiver força,
Se me ajudarem,
Se conseguir lutar por ela!!!

Se tiver os meus pais e irmãos ao meu
lado...
Acredito que sim...

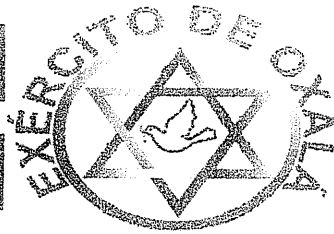
Eles me trouxeram,
Eles vão-me manter... Do seu lado,
Vão-me ajudar a caminhar até onde e
tiver de ir...

Porque tenho uma Missão
E quero cumpri-la...

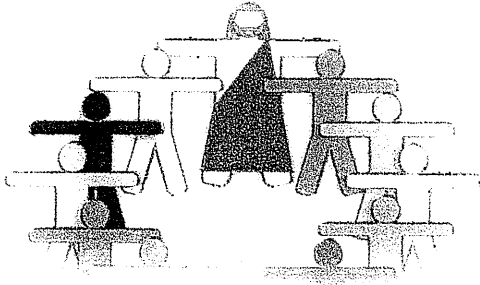
Axé

Carla Pereira

Axé



Exército de Oxalá



Solidariedade

Todos nós temos conhecimento do projecto Exército de Oxalá, cada um de nós, de uma certa forma contribuímos para a existência do nosso voluntariado, esta forma de contribuição é a nossa presença as quartas-feiras nos reunindo para a compra dos legumes, carnes... para a confecção da nossa deliciosa sopa, este é o primeiro passo, as quintas-feiras recebemos, as doações para preparação dos "kits" e mais tarde seguimos para nossa missão.

Todas as semanas temos este compromisso. É gratificante ver o sorriso dos "nossos amigos sem-abrigo" com a nossa presença, todos com uma história de vida, mais com um encontro de destinos a "rua", a mesma rua que durante o dia passa centenas de pessoas, para seu trabalho, sua escola, faculdade... e que à noite encontram o caminho de suas casas, muitos dos nossos irmãos "sem-abrigo" como o próprio nome já o denomina, não seguem um caminho, o caminho é a luta pela própria sobrevivência acreditando que o dia seguinte poderá ser iluminado com a perspectiva de recomeçar e redescobrir, o seu próprio destino.

O Exército de Oxalá é uma consciência, é querer uma sociedade mais justa, saudável, com uma coesão social, onde na maioria das vezes as oportunidades não são para todos. O Exército não se resume no trabalho voluntariado com os Sem-abrigo, somos um grupo de pessoas, uma família que tem em comum uma busca interior no nosso crescimento espiritual, com o objectivo de ajudar o semelhante, pois acreditamos que assim conseguimos estar em sintonia com o nosso criador e com nossos Orixás, que todos os dias nos demonstra através de sinais seu amor para nos fortalecer no percurso da nossa vida espiritual.

Mauricéa Rodrigues

A mudança da minha vida com o Tupomi

Desde que nasci fui criado e ensinado na doutrina católica, nunca tinha frequentado qualquer outro tipo de religião! Já tinha ouvido falar em espiritismo, mas era completamente descrente, até que um dia pisei pela primeira vez neste terreiro. Sem saber o porque, mas logo nesse momento, senti algo muito estranho dentro de mim.

Quando fui chamado e falei a primeira vez com uma entidade, estava meio confuso, e perguntei para mim mesmo, como é possível que esta pessoa saiba tantas coisas sobre a minha vida e sobre o meu "eu", se nunca falei com ela!? Nessa altura logo apercebi-me que afinal não estava a falar com ninguém do mundo terreno, e desde aí todos os sábados em que não fosse trabalhar, lá estava eu, à espera do passe... O tempo foi passando sempre ouvindo e acreditando no que me diziam as entidades.

Até que em fevereiro de 2007, a Mãe Elsa, chamou-me para fazer parte da corrente, e desde então a minha vida começou a mudar, comecei a aprender o que era a Umbanda, a respeitar as pessoas e ser mais humilde, ajudar o semelhante, ser mais calmo, perdoar e principalmente a pedir perdão, obviamente ainda tenho de aperfeiçoar o muito que aprendi, mas já me sinto um outro ser humano.

Desde que faço parte da corrente, a momentos que jamais irei esquecer, tais como: a primeira vez que pisei o terreiro (vestido de branco), ter conhecido pessoas tão especiais como Pai Antonio e o Pai Jamil Rachid e a ronda em que participei no âmbito do projecto EXERCITO DE OXALÁ...

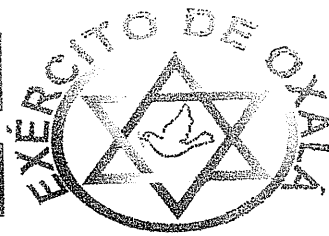
Este último, marcou-me muito, pois nesta noite dei conta de como sou feliz, tenho um tecto e comida para mim e para os meus. Não consegui conter as lágrimas uma menina com aproximadamente 8 anos, idade da minha filha, a pedir-me uma sopa para matar a fome. Onde há tantas famílias, que deitam comida fora! Por esse facto, era bom que todos pudessem ver o que se passa com pessoas como os Sem-Abrigo, talvez o Homem daria mais valor para o pouco que tem, enquanto outros teriam isso como sobrevivência, vivência, essa, que pode constatar ajudando-me a evoluir espiritualmente.

Com tudo isso só queria dizer algo: todos nós podemos melhorar o nosso interior, é só querermos, a fim de se alcançar um mundo com mais paz, amor e harmonia.

Obrigado Mãe Elsa, em especial, pois acreditou em mim. Pai Artur, Pai Diogo, Mãe Marta e meus irmãos quero agradecer o apoio que têm-me prestado, para ajudar-me a encontrar-me nesta nova fase da minha vida.

**Salve a Umbanda
Salve o Tupomi
Salve esta casa santa
Salve todos os Orixás.**

Luis Araújo



É D'Oxum

Nessa Cidade Todo Mundo É d'oxum
Homem, Menino, Menina, Mulher

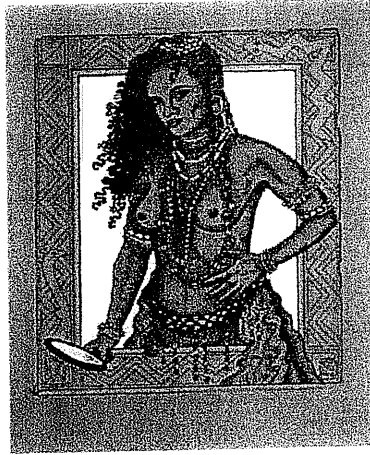
Toda Essa Gente Irradia Magia
Presente Na Água Doce
Presente n'água Salgada

E Toda Cidade Brilha
Seja Tenente Ou Filho De Pescador

Ou Importante Desembargador
Se Der Presente É Tudo Uma Coisa Só
A Força Que Mora n'água
Não Faz Distinção De Cor
E Toda A Cidade É d'oxum

É d'oxum, É d'oxum, É d'oxum,
Eu Vou Navegar, Eu Vou Navegar
Nas Ondas Do Mar, Eu Vou Navegar

Orixá do mês Oxum



Arê eu Mamãe Oxum

Por detrás daquela serra
Tem um lindo Jacutá

Tem um banquinho de ouro
Aonde Oxum vai se sentar

Arê eu, Arê eu
Arê eu Mamãe Oxum

Arê eu Mamãe Oxum
Arê eu Oxumaré

Mãe Oxum, senhora das águas doces a divindade das cachoeiras. Oxum está relacionada com o ciclo da gravidez, desde o seu início até ao nascimento do bebé, dando a protecção e toda ajuda para a mãe, então, não é a toa que o seu dia seja no mês de Maio, juntamente com Nossa senhora Aparecida e N.S de Fátima, também dia em que comemoramos o dia das Mães.

Oxum e a segunda esposa de Xangô, sua morada é nas cachoeiras e rios de água doce, onde costumam-lhe entregar comidas e presentes. Dona do ouro, ela está presente e se encanta em joalheiras e outros lugares onde se trabalha com ouro, seu metal predilecto e de regência absoluta. Oxum é o Orixá da prosperidade, da riqueza, ligada ao desenvolvimento da criança ainda no ventre da mãe.

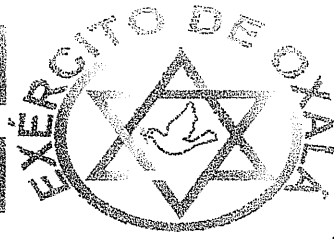
É o orixá do amor, Oxum é doçura sedutora. Todos querem obter seus favores, provar do seu mel, seu encanto e para tanto lhe agradam oferecendo perfumes e belos artefactos, tudo para satisfazer sua vaidade. Na mitologia dos orixás, ela se apresenta com características específicas, que a tornam bastante popular nos cultos de origem africana e também nas manifestações artísticas sobre essa religiosidade.

O orixá da beleza usa toda sua astúcia e charme extraordinário para conquistar os prazeres da vida e realizar proezas diversas. Amante da fortuna, do esplendor e do poder, Oxum não mede esforços para alcançar seus objectivos, ainda que através de actos extremos contra quem está em seu caminho.

Ela lança mão de seu dom sedutor para satisfazer a ambição de ser a mais rica e a mais reverenciada. Seu maior desejo, no entanto é ser amada, o que a faz correr grandes riscos, assumindo tarefas difíceis pelo bem da colectividade. Em suas aventuras, este orixá é tanto uma brava guerreira, pronta para qualquer confronto, como a frágil e sensual ninfa amorosa. Determinação, malícia para ludibriar os inimigos, ternura para com seus queridos, Oxum é, sobretudo a deusa do amor.

Cor	Amarelo (Em algumas casas: Azul)
Fio de Contas	Amarelo. (Em algumas casas: Azul)
Ervas	Colônia, Macacá, Oriri, Santa Luzia, Oripepê, Pingo D'água, Agrião, Dinheiro em Penca, Manjerição Branco, Calêndula, Narciso; Vassourinha, Erva de Santa Luzia, e Jasmim (Estas últimas três não servem para banhos) (Em algumas casas: Erva Cidreira, Gengibre, Camomila, Arnica, Trevo Azedo ou grande, Chuva de Ouro, Manjericonna, Erva Sta. Maria).
Símbolo	Coração ou cachoeira
Pontos da Natureza	Cachoeira e rios (calmos)
Flores	Lírio, rosa amarela.
Essências	Lírio, rosa.
Pedras	Topázio (amarelo e azul).
Metal	Ouro
Saúde	Órgãos reprodutores (femininos), coração.
Planeta	Vênus (Lua)
Dia da Semana	Sábado
Elemento	Água
Chakra	Umbilical (Frontal)
Saudação	Ai-ie-iô (ou Ora Ieiêô)
Bebida	Champanhe
Animais	Pomba Rola.
Comidas	Omolocum. Ipeté. Quindim (Em algumas casas: banana frita, moqueca de peixe e pirão feito com a cabeça do peixe)
Numero	5
Data Comemorativa	8 de dezembro
Sincretismo:	Nossa Senhora Da Conceição, Nossa Senhora Da Aparecida, Nossa Senhora Da Fátima, Nossa Senhora Da Lourdes, Nossa Senhora Das Cabeças, Nossa Senhora De Nazaré.
Incompatibilidades:	abacaxi, barata
Qualidades:	Apará, Ijimum, Iápondá, Ifé, Abalu, Jumu, Oxogbo, Ajagura, Yeye Oga, Yeye Petu, Yeye Kare, Yeye Oke, Yeye Oloko, Yeye Merin, Yeye Ayálá, Yeye Lokum, Yeye Odo

Fábio Oliveira



Festa de Ogum



**Ogum, Ogum
Olha eu, olha as estradas...**

Senhor Ogum, Orixá guerreiro, desbravador de caminhos, vencedor de demandas, toma a frente numa luta desenfreada.

Cada ano, e, como todos os anos, o TUPOMI homenageou o Deus do ferro. No início com uma festa muito própria e vibração ao mais alto nível, em que os nossos pequenos corações batem mais fortes querendo sair do sítio.

Realizou-se uma romaria pelo terreiro, coordenada pela nossa lalorixá, onde os filhos carregaram a imagem, luz e flores. Pessoalmente, senti uma emoção e vibração muito grande. Naquele preciso momento, senti-me um verdadeiro soldado, com muita força, nenhuma força era maior, aquela que eu sentia.

A magia, a força começou a sentir-se no início da homenagem...

Vias quando se sente a vibração do Orixá, a fumaça transparece, os rostos rudes e corpos rígidos tomam forma, e dão aos presentes toda a força, e inevitavelmente um sinal de fé e esperança para os tempos que se avizinham.

Ogum não devia beber...

Ogum não devia fumar...

Mas a fumaça são as nuvens que passam,

E a espuma as ondas do mar...

Ogum sete ondas, Ogum rompe mato, Ogum beira mar, Ogum regê..., mas apenas, OGUM.

Verdadeiro lutador, destemido, corajoso, perspicaz e capaz segura a sua espada com uma valentia jamais vista. Toma a frente, mas só com a ajuda dos outros Orixás é que resolve as batalhas, sozinho até pode reger ao destino, mas a inteligência e sabedoria de seus irmão e pais grandecem uma vitória conquistada. Sem dúvida, uma reflexão a fazer sobre o nosso comportamento e conduta perante os mais próximos.

É o que vi, senti e acima de tudo emocionei-me com todo o que aconteceu no dia 3 de Maio. Senhor Ogum cedeu a passagem para os nossos queridos bastiões das matas e selvas, os caboclos.

Força por força, vibração, energia, magia, cumplicidade à triplicar. Pois em conjunto com o Orixá, as entidades guerreiras deixaram uma mensagem de bravura, paz e luz para os trilhos que temos de traçar.

É deslumbrante ver Orixás e entidades presentes no TUPOMI, cada um com a sua vibração e energia. **SENHOR OGUM É FORÇA.**

Dá-nos mais alento e coragem para enfrentar as adversidades do cotidiano.

Senhor Ogum é mesmo assim... Aparece quando o chamamos e não nos abandona.

**Salve Senhor Ogum!!!
Ata cori Ogum...**

Marcelo Gonçalves

13 de Maio, Adôrei as Almas



É chegado o mês de Maio, mês dos nossos Queridos Pretos-Velhos, seu dia 13 de Maio, entidades que representam a força, a resignação, a sabedoria, o amor, a humildade e a caridade. São o ponto de referência para todos aqueles que necessitam: curam, ensinam, educam pessoas e espíritos sem luz.

E como não poderia deixar de ser, o TUPOMI, mais uma vez faz a sua homenagem no dia 17 de Maio, oferecendo feijoada, vinho e pão, que depois de abençoado pelos pretos-velhos é servido a todos os presentes, de modo a que o axé chegue a todos que participam na festa.

Mensagem de um Preto-Velho

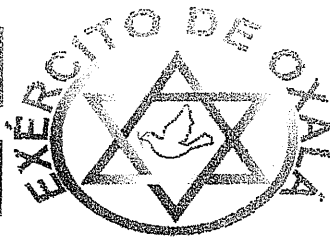
" Cada um colherá aquilo que plantou. Se tu plantares vento colherás tempestade. Mas, se tu entenderes que com luta o sofrimento podeis tornar-se alegria vereis que deveis tomar consciência do que foste no passado aprendendo com teus erros e visando o crescimento e a felicidade do futuro. Não sejais egoístas, aquilo que te for ensinado passai aos outros e aquilo que recebeste de graça, de graça tu darás. Porque só no amor, na caridade e na fé é que tu podes encontrar o teu caminho interior, a luz e DEUS."

Sónia Rangel



Correio do Leitor

Envie-nos as suas opiniões e sugestões para que possamos melhorar e nesse jornal. Envie também temas que queira ver escritos no nosso jornal, tem como dúvidas que tenha, que tentaremos esclarecer através das nossas matérias.



Xangô: o Rei da Justiça



XA = SENHOR, DIRIGENTE

ANGÔ = RAIOS, FOGO E ALMA

S. Jerónimo - Xangô Agodô

Rei da cachoeira, Senhor da Justiça, Rei das Pedreiras, dos Raios e Trovões e das Forças da Natureza

S. Pedro - Xangô Agajô

Protector das Almas que entram no céu

S. João Batista - Xangô Kaô

Protector dos que sofrem injustiças, Senhor das Falanges do Oriente (Ori = Cabeça) Rei da Cachoeira, Senhor da justiça, Rei das Pedreiras, dos Raios e Trovões e das Forças da Natureza

Sua Saudação - KAÔ KABECILHEI

Significa - "Venham ver o Rei"

Xangô é miticamente um Rei, alguém que cuida da administração do Poder e, principalmente da justiça.

Suas decisões são sempre consideradas sábias e ponderadas, hábeis e correctas. Ele é o Orixá que decide sobre o Bem e o Mal. Ele é o Orixá do Raio e do trovão

O símbolo do Axé de Xangô é uma espécie de machado com duas lâminas, o "OXÊ", que indica o poder de Xangô, corta em duas direcções opostas. O administrador da justiça nunca poderia olhar apenas para um lado.

Xangô tem um mau relacionamento com a morte. Se Nana é como Orixá a figura que melhor se entende e predomina sobre os espíritos dos seres humanos mortos, Eguns. Xangô é o que mais a detesta e teme.

Tudo o que se refere a estudos, a demanda judicial, ao direito, contratos, documentos trancados, pertencem a Xangô.

Xangô tem 3 esposas, Obá a mais velha e menos amada; Oxun que era casada com Oxossi e, por quem Xangô se apaixona e faz com que ela abandone Oxossi; e Iansã que vivia com Ogun e que Xangô raptou.

Historicamente Xangô teria sido o terceiro Aláafin Oyó, filho de Oranian e Torosi e teria reinado sobre a cidade de Oyó (Nigéria), o que conseguiu após destronar o próprio meio-irmão Dada Ajaká com um golpe militar.

Conta a lenda que ao ser vencido por seus inimigos, refugiou-se na floresta, sempre acompanhado da fiel Iansã, enforcou-se e ela também. Seu corpo desapareceu debaixo da terra num profundo buraco, do qual saiu uma corrente de ferro - a cadeia das gerações humanas. E ele se transformou num Orixá.

**Saravá o Reino de Xangô
Saravá Xangô Agodô**

**Afirma o ponto na pedreira de
seu filho, Pai Xangô...**

E no terreiro Saravá Babalaô...

**Saravá Xangô...
Saravá Babalaô...**

No seu aspecto divino é filho de Oxalá, tendo Iemanjá como Mãe.

Todos os dias encontramos Xangô nos fóruns, ministérios políticos, lideranças sindicais, associações, movimentos políticos, nas campanhas e partidos políticos.

Xangô é a ideologia, a decisão, a vontade e iniciativa. É a rigidez, organização, o trabalho, a discussão pela melhoria, o progresso social e cultural, a voz do Povo, a vontade de vencer.

Para Xangô, a Justiça está acima de tudo e, sem ela, nenhuma conquista vale a pena: O respeito pelo Rei é Mais importante que o medo.

Cor	- Marron (vermelho e branco)
Símbolo	- Machado (Oxé)
Pontos da Natureza	- Pedreiras
Flores	- Cravo vermelho e brancos
Essência	- Cravo (flor)
Pedra	- Meteorito, pirite, Jaspe
Dia semana	- Quarta feira
Elemento	- Fogo
Bebida	- Cerveja preta
Comidas	- Agebô, Amalá
Número	- 12

Data comemorativa - 30 Setembro ou (24 Junho)

Sincretismo - S. José, Santo António, S. Pedro, Moisés, S. João Batista, S. Jerónimo

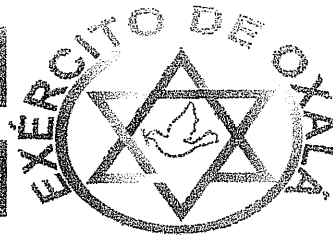
Xangô é o Orixá da Justiça e seu campo preferencial de actuação é a razão, despertando nos seres o seu equilíbrio e equidade, já que só despertando para os reais valores da vida se processa um fluir contínuo.

Os filhos de Xangô são extremamente enérgicos, autoritários, gostam de exercer influencia nas pessoas e dominar a todos, são líderes por natureza, justos, honestos e equilibrados, porém quando contrariados, ficam possuídos de ira violenta e incontrolável.

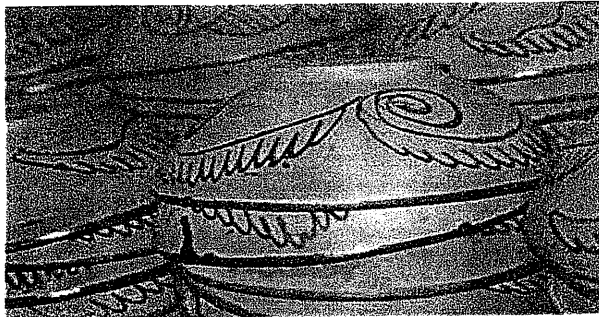
UMBANDA QUERIDA

Hoje senti a presença de Xangô na minha vida, ajudando-me a evoluir, para alcançar o meu equilíbrio, para me ajudar nas minhas metas, na procura do Amor, da solidariedade e da caridade pura e desinteressada, porque estou no caminho certo, eu te agradeço Meu Pai Xangô a luz que me alumia nesta passagem pela terra do meu espírito, para alcançar mais uma fase da sua ascensão na vida espiritual. Meu Pai se tiver de reencarnar, para esgotar a minha dívida assim seja feita a tua vontade

**Teoper
Um guerreiro do axé**



Os segredos dos fundamentos



Primeiro, o que são fundamentos? Essa palavra significa ser a base, o alicerce seja do que for. Sem ler, sem pesquisar na Internet, apenas ou transmitir a minha opinião baseada no que já ouvi por pessoas mais evoluídas do que eu, do que tenho vivido ao longo de quase quatro anos a assistir e ser membro integrante de uma corrente mediúnica. O fundamento neste caso, de um terreiro, é a ideologia pela qual se rege, no que acredita e, também a sua própria construção no que se refere aos trabalhos espirituais.

Obviamente que, os rituais, os trabalhos, desenvolvimentos e fundamentos espirituais e materiais variam de Ilê para Ilê (Barracão). Cada Mãe ou Pai de Santo tem as suas teorias e práticas, consoante a casa em que foi feito e evoluiu.

Revelar os fundamentos de um barracão? É impensável, é contra as regras da casa, são coisas ou momentos que só são partilhados por quem presencia e, se são passados e repassados, desvirtua toda a magia, a mística que existe no que se faz, são deturpados e mal interpretados. Trespasar um fundamento de um terreiro, é quebrar o sigilo, o compromisso, é originar o "diz que disse"... E quando já está na terceira pessoa ouvinte, a mensagem já nada tem a ver com a original e muito menos com o que foi presenciado. Como exemplo, temos o jogo do telefone sem fios, em que a mensagem que passa pela primeira pessoa, não é a mesma que chega ao final.

Os fundamentos na Umbanda são grandiosos, energizantes, são a alma da casa e o espelho dos seus membros. Um filho feito nos fundamentos de um terreiro, é a sua fé e cumplicidade total para com o seu trabalho espiritual. E, não é qualquer um que adquire essa capacidade e crescimento, é preciso uma dedicação constante e entrega absoluta.

Não vou exemplificar o que é um fundamento na nossa religião, pois é muito nosso e nem todos têm conhecimento, pois é algo de sagrado, que nem todos tiveram o prazer e privilégio de o sentir ou ver. É íntimo... e nem com os mais próximos devemos de comentar. A ansiedade em saber provoca lentidão nas respostas e por vezes nos comportamentos. Devemos de pensar que, cada coisa acontece no momento certo, quando já estamos preparados e adquirimos uma certa evolução espiritual. Parece tardar, mas a nossa precipitação como seres humanos, faz-nos ver e sentir que o "Mundo acaba Amanhã". E, se um dia acontece, é porque já estávamos preparados e capazes de receber e dar energia, de sermos um pouco mais subtils em comportamentos, mais inteligentes em acções...

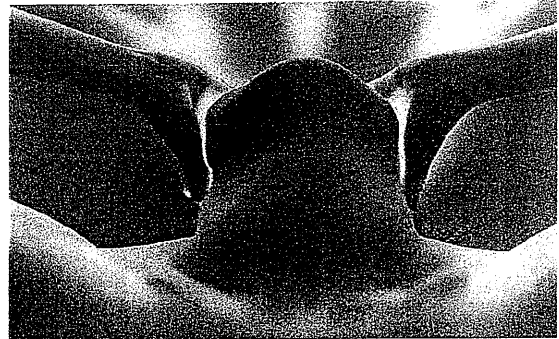
Os nossos fundamentos são mágicos, provocam uma sensação de arrepios e uma força interna que nos faz voar ao mais alto ponto da explosão de um fogo de artifício, quando os sentimos. A consciencialização de que os estamos a viver, deve estar acima de qualquer trabalho que estejemos a fazer.

Segredo, é segredo... magia é a Umbanda, os fundamentos pelos quais nos regemos.

E, no Tupomi não se foge à regra, levamos os fundamentos muito a sério e estão cravados no coração, como se de um amor se tratasse.

Gisela Nunes

A vida não são só dois dias



Correr, correr, acelerar, carregar no pedal da alta velocidade da vida, viver intensamente o momento, chorar, rir, tudo faz parte do nosso mundo, do nosso dia a dia.

Corremos para o trabalho, ultrapassamos multidões, atravessamos cidades, estamos por vezes ligados à corrente... para quê? Porquê?

O relógio faz parte da nossa decoração pessoal, como se não pudéssemos sair de casa sem um casaco num dia gélido de Inverno. Os olhos centenas de vezes ao dia contam horas, minutos, dão a subentender preocupações, situações, comportamentos. Mas será que é assim que está correcto? Não deverá existir um dia, pelo menos um só dia em devemos parar, mesmo que por uma hora, para reflectir no porquê de correr tanto? Sei que, está na essência de cada um... ser-se mais activo, enérgico e não tão ponderado.

Porque não temos tempo para pensar nos outros, nas doenças, nas alegrias? Será que somos assim tão imunes a sentimentos? Será que só nos deixamos levar pelas emoções daquele preciso momento?

Os sentimentos existem nas suas mais diversas formas, mesmo que escondidos, mesmo que presos, mesmo que... silenciosos... falamos com o olhar.

Tentamos viver o dia, a noite, seja o que for, como se fosse o último. Acredito que até nos esquecemos das adversidades que nos surgem, das regras, das imposições, dos condicionalismos, apenas para viver. Sim... devemos viver ao máximo tirando o maior e melhor proveito de tudo, de todos e satisfazer sempre as nossas vontades, mas com respeito e moderação.

E, porque não fazermos o que nos dá prazer, com calma, com ponderação e simplesmente saborear o momento, com todos os sentimentos que são devidos? É fácil... basta apenas fazer aquele "retiro" muito nosso, seja em casa, parar o carro em qualquer sítio sem movimento, sentar na praia e olhar o imenso mar, que tanta energia nos dá ou apenas sentar numas simples escadadas de uma casa, olhar o rio envolvido de mata e, aí estabelecermos as nossas prioridades, vontades e sonhos. Viajamos ao passado e pesquisamos um futuro promissor que, com o coração tudo se consegue. Porque ele fala bem mais alto do que qualquer outra voz. Pois eu acredito na mudança! E acreditando, tudo acontece.

Gisela Nunes

Piada?

Um Pai-de-Santo, para definir bem a influência dos orixás nas pessoas contou uma história:

Simulemos um fato: Imaginem duas pessoas brigando.

Passando um filho de Ogum, ou ele passa direto e nem olha, ou já vai se meter na briga.

Um filho de Xangô para, fica olhando, e já começa a reclamar. Coitado do baixinho! Por que será esta briga? Acho que aquele alto não tem razão. E pior, nem sabe brigar. É um fraco. E fica questionando.

Um filho de Oxóssi para, senta no chão e, rindo, fica assistindo e se deleitando com a briga.

Uma filha de Iemanjá chamaria os dois, colocaria suas cabeças em seu colo e os acalmaria recomendando paz.

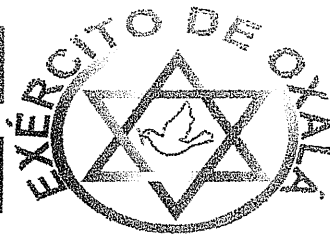
Uma filha de Iansã já reclamaria e chamaria a polícia.

Alguém perguntou:

— E uma filha de Oxum, que faria?

Ela Respondeu:

— Nada, e nem poderia. Os dois estavam brigando por causa dela...



Palavra de agradecimento:

Agradecemos aos nossos doadores por toda a ajuda prestada no auxílio material, espiritual e moral para as nossas rondas semanais:

Rolbarão, rolamentos; Lusoforma; Electrolux; Mister Speed; Mira Parque, confeitaria; Nuno Rangel Unipessoal Lda.; B.A.-Bares Automaticos; Longa Vida; Diogo Frias; Padaria Formosa; Póvoa Bolos; Pão de Mel; Pão Quente; Pátio Santa Luzia.

O nosso agradecimento especial, este mês é para a **B.A.-Bares Automaticos** dado que é com o contributo destes colaboradores que nos é assegurado em nossos kit's, uma garrafa de água, podendo oferecer uma pequena refeição de melhor qualidade e mais completa. Mais uma vez, Muito Obrigado.



Escola de Curimba

No ano passado a meados do mês de Outubro uma porta se abriu recheada de conhecimentos. Abria-se então a Escola de Curimba Caboclo Tupinambá. Foi a partir daí que a Umbanda passou a fazer ainda mais sentido para mim. É uma aprendizagem constante.

Os atabaques dão-nos o sinal do começo e a continuidade das nossas tarefas. E as fortes vozes dão vida às letras e palavras macias cheias de amor. São pontos lindos que se fixam nos ouvidos para os podermos cantar. São eles que na dança nos ajudam a girar e até representar.

São as lendas dos Orixás, histórias tão ricas e belas que encantam o nosso coração e nos fazem pensar que o mundo é bom e que estamos cá para fazer o bem.

As nossas atitudes tornam-se mais ponderadas e entendemos melhor a nossa missão.

Obrigada Pai Diogo por me teres incluído no teu sonho.

Sou agora uma pessoa mais completa. Espero e quero continuar a fazer parte desta linda forma de aprender e de viver.

**A Umbanda será sempre mais forte
E nós também**

Céu Guimarães



As doações para o Exército de Oxalá devem ser efectuadas na morada da sua sede, descrita na capa deste jornal. Aceitam-se desde alimentos não perecíveis, como roupas infantil, masculina ou feminina, tal como brinquedos para as crianças menos favorecidas.

Índice:

Coluna do chefe.....	p.2
Águas.....	p.2
Exército de Oxalá.....	p.3
A mudança da minha vida com TUPOMI.....	p.3
Orixá do mês: Oxum.....	p.4
13 de Maio, adõrei as almas.....	p.5
Festa de Ogum.....	p.5
Xangô: o rei da justiça.....	p.6
Os segredos dos fundamentos.....	p.7
A vida não são só dois dias.....	p.7
Escola de Curimba.....	p.8
Palavra de agradecimento.....	p.8